

Os animais têm direitos?

O movimento de Direitos dos Animais
Vegetarianismo

Tema recente

Tema com muitas ramificações (ética, legislação, ciência, nutrição, ambiente,...)

Tema **polémico**

Ideias e informação que poderão pôr em causa a perspectiva da relação entre humanos e animais não humanos

Convite à reflexão sobre os direitos dos animais

Os animais têm direitos?

Legalmente

Os animais não possuem Direitos

São “**coisas**” no Código Civil e só possuem valor enquanto propriedade privada

A lei 92/95 (protecção dos animais) não está regulamentada

eticamente...

Direitos

Limitam a liberdade do indivíduo para que este não ultrapasse os limites dos interesses de outro indivíduo

Existem como regras de interação entre sujeitos colocando restrições ou obrigações nos restantes sujeitos que reconhecem esses direitos

A minha liberdade é limitada pelos vossos direitos

A vossa liberdade é limitada pelos meus direitos

Não são atribuídos a um indivíduo tendo em conta o seu valor para outros indivíduos, mas nos seus próprios interesses e necessidades

Um direito não necessita de ser compreendido pelo seu possuidor (crianças,...)

Discriminação

Tratamento diferenciado baseado numa característica irrelevante à atribuição de um direito em questão.

~~Direito de ler poesia, votar ou ter a carta de condução~~

Direito a não sofrer e o direito a viver e não se ser explorado

Características irrelevantes

Racionalidade

Inteligência

Aprender uma linguagem

Contruir novas ferramentas

Criatividade

Reconhecer os seus direitos

Reconhecer os direitos de outros

Ter deveres

Historial de exploração

O que ganhamos com a sua exploração

Espécie

Características relevantes

Capacidade de sentir dor física (reflexo)
começa nos Moluscos e Anelídeos (minhocas)

Capacidade de sofrer e o desejo de
viver

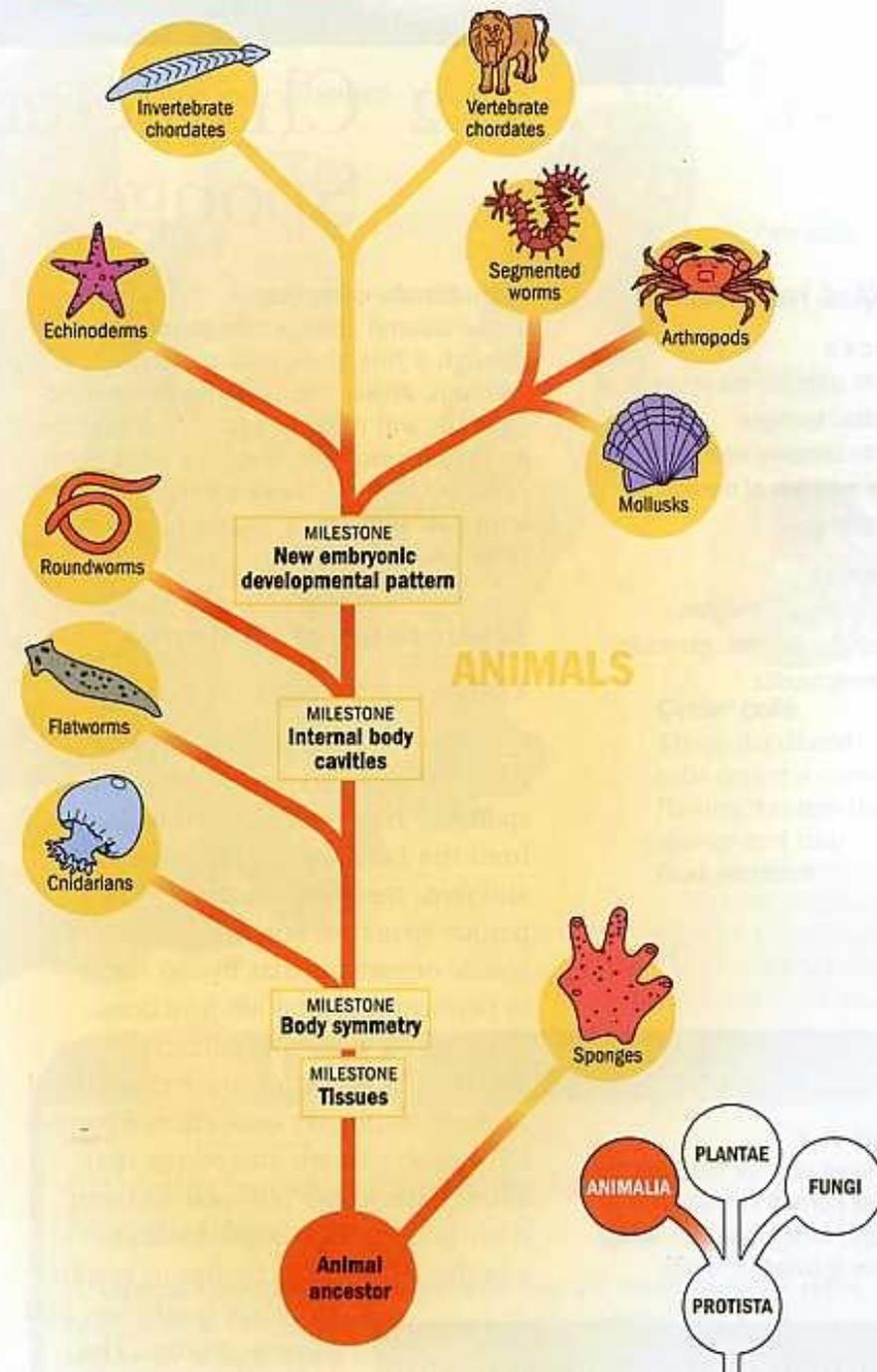


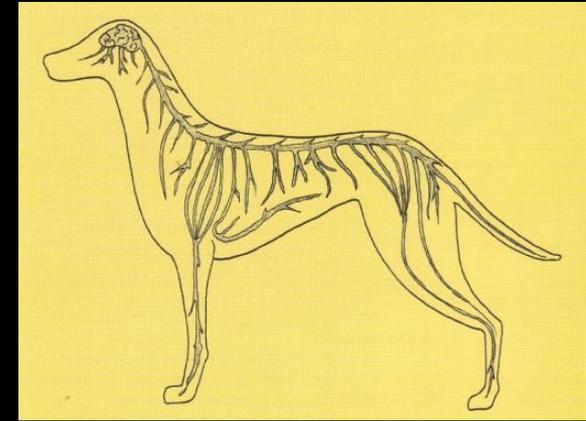
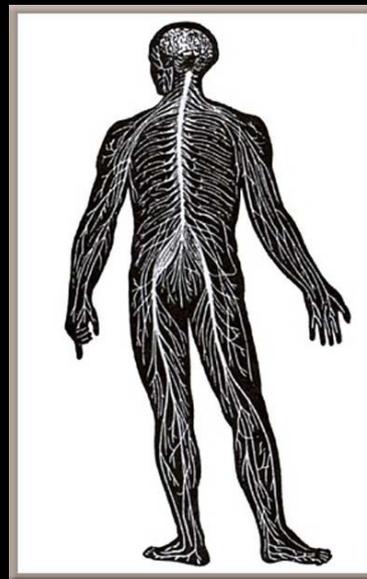
Capacidade de processar uma situação
positiva (prazer) ou **negativa (sofrimento)**

?

Pelo menos todos os vertebrados e alguns
invertebrados (lulas e polvos) são capazes de
sentir sofrimento, stress e ansiedade
- New Scientist - Instituto de Ética Médica, Oxford

Kingdom Animalia

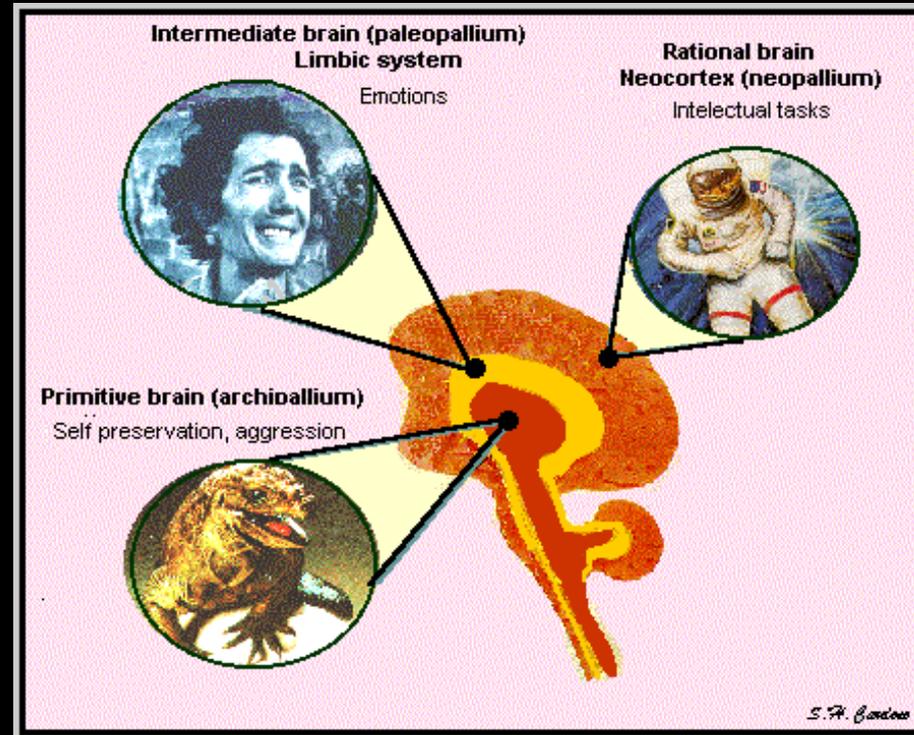




Fisiológica e Anatômica

Possuem um Sistema Nervoso Central

A partir dos peixes existe sistema límbico
Regula funções vitais
Comportamento Emocional
Memória



Comportamentais

A partir dos peixes existe instinto de auto-preservação e agressão face a ameaças, medo, ansiedade, expectativas, evitam situações que provocam dor ou morte⁽¹⁾

Exposição repetida a uma situação de abuso e sofrimento pode provocar alterações de comportamento: falta de motivação, letargia, anorexia, ausência de resposta a outros animais⁽²⁾, movimentos repetitivos e comportamentos violentos de retaliação

A partir dos peixes, analgésicos alteram reacção à dor^(1,2)

Desejos, criam laços familiares, comportamento social



1 - Can fish suffer?: perspectives on sentience, pain, fear and stress – 2004, *University of Guelph, Canada*

2 - Do fishes have nociceptors? Evidence for the evolution of a vertebrate sensory system – 2003, *University of Edinburgh, UK*

Capacidade de sofrer e o desejo de viver

Com certeza: todos os mamíferos e aves.

Cada vez maior consenso: peixes

Provavelmente: alguns invertebrados (cefalópodes, lagosta)



Direito a não sofrer e o direito a viver e não ser explorado



não devem ser considerados

recursos

propriedade privada

Correntes

Bem-Estar Animal (Reformista)

Peter Singer

Os animais têm de ser explorados

direito a não sofrer desnecessariamente



Acabar com a utilização de antibióticos
Melhoramento das dimensões e condições dos espaços de criação

Direitos dos Animais (Abolicionista)

Tom Regan

Gary Francione

Não é obrigatório que os animais sejam explorados
Devem ser procuradas e promovidas as alternativas a toda e qualquer exploração dos animais

direito a não sofrer

direito a viver

direito a não serem explorados



Fim da utilização de animais em circos
Fim da experimentação em animais

No século IV aC, um dos alunos de Aristóteles, **Teofrasto**, discordava da *scala naturae*
- **comer carne = roubar a vida desses animais e por isso injusto**

Em 1754, em França, **Jean-Jacques Rousseau**

“uma vez que os animais são seres sensíveis... **os humanos têm de certa forma deveres para com eles**”
mais especificamente “[os animais] possuem o direito de não serem mal-tratados desnecessariamente”

O filósofo inglês **Jeremy Bentham**, um dos fundadores do utilitarismo

“a dor de um animal é tão moralmente relevante com a de qualquer humano”

“A questão não é *Será que eles raciocinam?* nem *Será que eles falam?* mas sim *Será que eles sofrem?*”

A **primeira organização de bem-estar animal** é fundada em Inglaterra em 1824
Outros grupos foram surgindo pela Europa e América do Norte

O **conceito de direitos dos animais** surge em 1892 por Henry Salt

O **movimento de direitos dos animais nasce em 1970** em Oxford,
Richard Ryder (psicólogo) cria o termo “**especismo**”

Em 1975, Peter Singer publica “**Libertação Animal**”

Teoria simples de direitos dos animais baseada numa argumentação utilitarista

Estabelece **paralelos entre movimento de libertação feminista e libertação animal**

Até fim do séc XX, um grande número de associações de bem-estar e direitos dos animais surgem em quase todos os países do mundo - PETA (People for the Ethical Treatment of Animals)

Morte de animais para comida

É a mais significativa actualmente:

Nº de animais explorados e mortos = 55 mil milhões /ano todo o mundo

Nível de crueldade

A domesticação dos animais para comida

começou há ~10 mil anos atrás

- aumento na produção de alimentos
- controlo da existência de alimentos ao longo do ano
- sedentarização, civilização

Revolução industrial (1850-)

Pecuária intensiva (1920-)

Massificar a produção

Diminuir o custo de produção

Controlar a qualidade da carne

Hormonas sintéticas – aumentar crescimento

Antibióticos e pesticidas – atenuar riscos de alastramento de doenças

BSE (doença das vacas loucas), peste suína, febre aftosa, gripe das aves

Diminuição drástica da liberdade de movimento:

Osteoporose

Dor nas articulações

Fadiga física e mental

Frustração (movimentos repetitivos)

O capitalismo aumentou a exploração de animais e diminui gravemente as suas condições de bem-estar





CULTURA



AGRUPAMENTO DE CRIADAS DESTINADO A PR

Consequências ambientais

Desperdício de recursos

A terra arável e água necessárias para produzir 1 kilo de carne podem produzir 10 kilos de vegetais⁽¹⁾

Poluição da Água

Excrementos contaminam lençóis de água

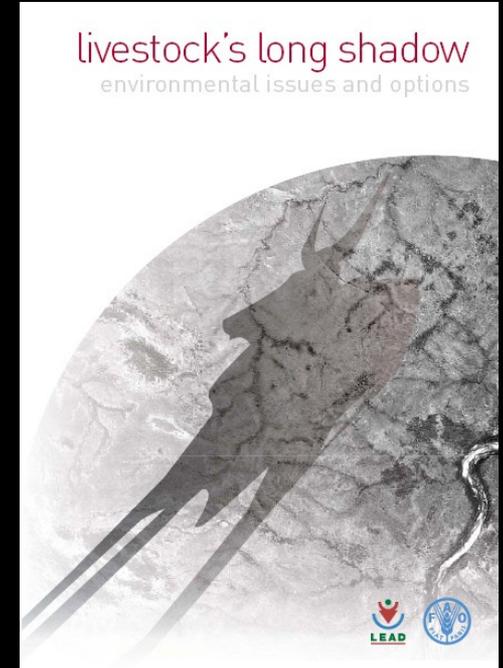
Principal problema de poluição fluvial em Portugal (Quercus)

Poluição do Ar

Responsável por 18% da emissão global de gases de efeito de estufa

Todos os meios de transporte emitem 13,5%

“Criação de animais para comida é uma das principais causas do aquecimento global e outros problemas ambientais. A criação de animais deve ser um assunto prioritário para resolver problemas de degradação do solo, alterações climáticas e poluição do ar, falta de água e poluição de lençóis freáticos e perda de biodiversidade”⁽²⁾



1 - John Robbins, *The Food Revolution*, Conari Press: Boston, 2001.

2 - H. Steinfeld, P. Gerber, T. Wassenaar, V. Castel, M. Rosales, and C. de Haan, "Livestock's Long Shadow: Environmental Issues and Options" Livestock, Environment and Development (2006). Patrocinado pelas Nações Unidas e União Europeia entre outros.

Relatório produzido pela Associação Dietética America e pelo grupo Nutricionistas do Canadá⁽¹⁾

Não existem problemas de saúde associados a uma alimentação vegetariana equilibrada

Colesterol mais baixo
Pressão arterial menos elevada

Reduz o risco de várias doenças

Obesidade (-40%, 90%²)
Doenças cardiovasculares (-20%, 50%³)
Hipertensão (-69%)
Diabetes tipo 2 (-50%)
Cancro da Próstata (-54%)
Cancro colo-rectal (-88%)

Osteoporose
Doença renal
Demência (-50%)
Doença diverticular (-50%)
Pedras nos rins (-50%)

Esperança média de vida – 6 a 10 anos a mais⁽²⁾

Pode prevenir e até reverter doenças crónicas em pessoas idosas

1 Ann Mangels, Virginia Messina, and Vesanto Melina, "Position of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: Vegetarian Diets," *Journal of the American Dietetic Society*, Jun. 2003, pp. 748-65.

2 John Robbins, *The Food Revolution*, Conari Press: Boston, 2001, p. 58.

3 Neal Barnard, M.D., *The Power of Your Plate*, Book Publishing Co.: Summertown, Tenn., 1990



PETA – People for the Ethical Treatment of Animals (vários países)
www.peta.org



Vegan Outreach (EUA)
www.veganoutreach.org



Igualdad Animal (Espanha)
www.igualdadanimal.org

ANIMAL – Associação Nortenha de Intervenção no Mundo Animal
www.animal.org.pt



Acção Animal
www.accaoanimal.com



LPDA – Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais
www.lpda.pt



Liga Portuguesa dos
Direitos do Animal

Centro Vegetariano
www.centrovegetariano.org



Associação Vegetariana Portuguesa
www.avp.eco-gaia.net

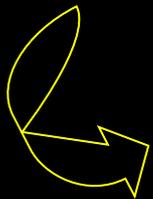


Devemos atribuir aos animais (pelo menos a partir dos peixes)
o direito a não sofrerem
o direito a viverem
o direito a não serem explorados

O desenvolvimento do capitalismo e da pecuária intensiva são os principais causa do agravamento das condições de bem-estar animal, problemas ambientais e de saúde humana

A adoção de uma alimentação vegetariana é benéfica
para o ambiente, saúde humana

É impossível alcançar o respeito pelos direitos dos animais numa sociedade onde os direitos dos humanos também não são respeitados



A defesa dos direitos dos animais é inseparável da defesa de uma sociedade mais justa



Obrigado.